ANO 10.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1930 N.º 2828

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e edito:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES (Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A CAMPANHA do *Seculo* contra a tuberculose veio na hora propicia. Ainda bem que esse grande jornal fez dela um assunto quotidiano, tratando-o com uma nobre largueza de vistas de modo a provocar o interesse das entidades medicas e oficiais. O sr. ministro do Interior, ha dias, em entrevista, aludia ás medidas que o govêrno pensa pôr em pratica contra o terrivel flagelo dizimador da raça.

Mas não é os efeitos que urge atacar, mas as causas. Não é nos hospitais que se deve debelar a doença que, dizem alguns, já grassa com caracter epidemico, mas nas ruas, nos lares, nas escolas, nas fabricas e nos campos, nas cidades e nas aldeias.

A tuberculose é um virus de caracter social. Surge com a miseria, a má alimentação e habitação, o excesso de trabalho, etc. Urge defender os adultos e imunisar a infancia. Atacar a doença na origem ou evita-la, melnorando as condições economicas, e só depois, como complemento, alargar a acção hospitalar. Lá dizia o grande Marquês de Pombal: cuidar dos vivos e enterrar os mortos!

* * *

POR morte do marechal Gomes da Costa, seu filho, o sr. Carlos Gomes da Costa, não quiz que ficassem no esquecimento as obras que o ilustre militar tinha preparadas, todas elas animadas por um elevado espirito patriotico, que foi a nota dominante de toda a sua vida. E assim, acaba de publicar o terceiro volume dos "Descobrimentos e Conquistas", que o marechal escreveu para despertar nos portugueses de agora a admiração pelo que fizeram os seus antepassados e o desejo de os igualar e de os exceder, se possivel fôr.

Este volume - que insere nas suas 400 paginas muitas ilustrações — trata da grande figura de Afonso de Albuquerque, abrangendo o periodo fulgurante da historia patria que foi de 1509 a 1515.

* * *

AS forças politicas são sempre expressões de ideias e de principios, que se alimentam no mais puro entusiasmo popular. Não nascem expontaneamente ou por circunstancias de ocasião. Quando em Espanha se organisou a União Patriotica, apesar de serem numerosos os seus adeptos, logo alguem pensou que a sua função além de aliatoria, tinha um limite. Assim sucedeu, mas a Espanha nada perdeu. No terreno das ideias, todas as sementes germinam, embora nem sempre se multipliquem.

* * *

NO paquete "Cap Arcona„, seguiu hoje para o Brasil, o nosso amigo sr. José Roberto Macedo Soares, secretario da legação brasileira em Madrid, que teve a amabilidade de nos saudar telefonicamente de bordo, momentos antes da largada, que se efectuou ás 14 horas.

* * *

O SR. dr. Elisio de Moura foi autorizado a representar a Faculdade de Medicina de Coimbra no Congresso dos medicos alienistas e neurologistas franceses, a realizar em Lille.

AS NOSSAS INICIATIVAS

Amanhã

COMEÇARA' NO

Diario de Lisbôa

a iniciativa jornalistica mais curiosa, mais pratica e mais instrutiva destes ultimos anos, onde cada leitor do nosso jornal, não o desprezando depois de o lêr, e dando-se ao passatempo de recortar as adivinhas que vamos publicando diariamente, colando-as numa caderneta, póde habilitar-se ao

GRANDE CONCURSO DAS FIGURAS E FACTOS MAIS NOTAVEIS DA HISTORIA DE PORTUGAL

divertimento util e proveitoso, com lindos versos do inspirado poeta Silva Tavares, onde os premios são em grande numero, dos quais a primeira dezena de um valor real superior a mil escudos cada, justificam a ansiedade sempre crescente e já manifestada dos nossos numerosos leitores. Podemos afirmar que os nossos premios se elevam, antes de dar começo ao nosso Concurso, a mais de

120.000$00 (cento e vinte contos)

sendo o 1.º Premio

UMA LINDA VIVENDA NO PARQUE ESTORIL

Estoril é a praia mais aristocratica de Portugal, de delicioso clima, onde os divertimentos são constantes, quer de verão, quer de inverno. A encantadora habitação compõe-se de 7 divisões, «hall» envidraçado, casa de banho e optimo terreno para ajardinar num total de

320 METROS QUADRADOS

O seu projecto pertence ao sr. engenheiro Luiz Fernando de Sousa e a edificação á Sociedade de Casas Economicas, ficando assim ao abrigo de um decreto, recentemente publicado, e pelo qual, entre outras vantagens, não pagará contribuições pelo prazo de 10 anos.

O seu valor efectivo é de

60.000$00 (sessenta contos)

Para 2.º Premio

UM LUXUOSO GRAMOFONE ELECTRICO

"HIS MASTER'S VOICE"

com 1,03 de altura, 1,06 de comprimento e 0,58 de largura e mudança automatica para 20 discos no valor de

18.000$00 (dezoito contos)

mais:

Três gramofones portateis

"His Master's Voice"

no valor de 3.000$00 (três contos), premios de grande interesse e comodidade.

NO mês proximo é inaugurada uma carreira de navegação das Antilhas para a peninsula Iberica por uma companhia americana, a *Tampa Herocean Steamship*, que fará 32 viagens anuais divididas em duas linhas, uma tendo inicio em Santander, com escala por Leixões, e outra em Barcelona, tocando em Tarragona e Valencia, ambas com terminus nos portos do Mexico, e escalando na Havana e Nova Orleans.

Os vapores, que darão a velocidade de 14 milhas por hora, transportarão passageiros e carga e estarão sob a fiscalisação directa do governo americano que subsidia a carreira, cujo contrato é feito por 10 anos.

E' um notavel melhoramento para o nosso País, pois até agora temos estado privados de navegação directa para as Antilhas e para onde podemos fazer um rasoavel comercio, principalmente de vinhos e conservas.

* * *

O PORTO foi berço de Antonio Nobre, Augusto Gil e Antonio Patricio — três dos mais ilustres escritores da nossa época. Esperamos que os portuenses se não esqueçam de lhes prestarem as homenagens de que são merecedores. Qualquer cidade de qualquer país não demoraria muito tempo em pagar esta divida de gratidão. E', portanto, de presumir que o Porto breve cumpra o seu dever.

* * *

INAUGUROU-SE em Chantilly a estatua do marechal Joffre, com a assistencia do presidente da Republica. O vencedor do Marne e sua mulher compareceram tambem. Houve discursos, cheios de patriotismo, exaltando os *poilus*. O sr. Hanotaux, que falou em nome da Academia Francesa, soube encontrar as palavras belas e emotivas que o acto reclamava. **O marechal Joffre, ao ver-se em estatua, sorria enternecido.**

* * *

RECEBEMOS o volume XIII do *Arquivo de Anatomia e Antropologia* **que se publica sob a direcção do ilustre professor Henrique de Vilhena. Trata-se duma publicação de muito valor scientifico que nos honra perante o estrangeiro.**

* * *

PEDIU a demissão de governador civil da Guarda o sr. dr. Augusto Felipe.

O *Diario do Governo* de hoje publica os despachos exonerando aquele funcionario e nomeando o major sr. Orlindo José de Carvalho para o substituir.

* * *

PASSA hoje o aniversario natalicio do nosso presado amigo sr. João Antunes Baptista — republicano honrado, tanto nas bôas como nas más horas.

O seu lar está em festa.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos, desejando ardentemente que ele encontre muitas e muitas ocasiões de poder apreciar quanta estima e consideração merece aos seus numerosos amigos.

Radiofonia

Programas escolhidos

Do estrangeiro:

A's 19,45, de **Paris P. T. T.** (447 m.): Concerto de canto, violino, flauta e orquestra (Wieniawski, Canal, Fischer, Moussorgski, etc.). «L'appel de la terre», drama num acto de Marguerite Geestelink.

A's 19,50, de **Barcelona** (349 m.): Concerto Maria Planas (Friml, Fauré). A's 20,20: «L'arlésienne» (Bizet).

A's 19,55, de **Huizen** (1.875 m.): Concerto de orquestra (Meyerbeer, Urbach, Saint-Saëns, Strauss, Gounod, Leoncavallo, Mascagni, etc.).

A's 20,00, de **Milão** (500,8 m.): Concerto (Beethoven, Grieg, Respighi, Liadow, Rossini).

A's 20,02, de **Roma** (441,2 m.): Concerto (Grieg, Zanella, Borodine, Mendelssohn, etc.).

A's 20,05, de **Londres-Regional** (356 m.): «O sonho duma noite de verão» (Mendelssohn).

A's 20,25, de **Londres-National** (1.554,4 e 261,3 m.): «Carnaval, op. 9» (Schumann). A's 20,45: Musica de dança.

A's 20,40, de **Argel** (363,6 m.): Concerto de musica oriental.

A's 22,00, de **Madrid** (424,3 m.): Conferencia sôbre a musica espanhola moderna por Juan Jose Mantecon. A's 24.00: Musica de dança.

Bal-Tabarin Montanha

A inovadora Empreza deste elegante Cabaret, sito na Rua da Gloria, para manter seus antigos e inegaveis creditos, de ser a casa que melhores e mais variados programas de variedades exibe, pois que seus numeros são sempre eleitos entre as melhores artistas estrangeiras, e contratadas directamente por esta laboriosa Empresa, regista hoje para juntar a tão gloriosos sucessos já alcançados a estreia das insignes artistas «Perlita de Oriente»,es cultural e formosissima bailarina e da celeberrima cancionista «Carmelita Moreno, magistral estrela de «la cancion», genial creadora de seu repertorio. E' para louvar a iniciativa de esta Empreza, porque além dos enormes encargos que tomou para inauguração da época de verão, fez grande baixa de preços no serviço de Bar. As sessões serão a 1.ª ás 22 a 2.ª ás 24 e a 3.ª ás 3 horas. Para distracção jogos licitos em as atracções.

Galgos ingleses
puro sangue
VENDE
Sebastião da Cunha
CALDAS DA RAINHA

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

BOLSA DE LISBOA

24 de Junho

CONTADO

Valores	[illegible]	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	938$00	937$50	939$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	998$00	997$00	999$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	1.000$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.050$00	1.047$00	1.053$00
Banco Com. de Lisboa.	519$00	519$00	—
Banco Lisboa & Açôres	—	538$00	550$00
Banco de Portugal........	980$00	980$00	995$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	—	1.615$00	1.625$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	58$00	58$00	60$00
C.ª das Aguas de Lisboa	390$00	390$00	398$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	226$00	225$00	227$00
Soc. Industrial Aliança	—	—	200$00
C.ª Portugal e Colonias	109$00	108$50	109$00
C.ª Nac. de Navegação	250$00	249$00	250$00
C.ª Tabacos de Portug.	419$00	416$00	[illegible]
C.ª Portug. de Tabacos	[illegible]	[illegible]	—
The Match Tobacco T. & C.º..........	71$80	71$70	71$80
A Tabaqueira	415$00	410$00	420$00
C.ª Amboim..............	121$50	121$00	122$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	58$00	60$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	52$00	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	1.001$00	1.350$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe..	—	—	—

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$15	108$35
Paris	$87,5	$88
Madrid	2$62	2$68
New-York	22$17	22$25
Zurich	4$29	4$33
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,2
Amsterdão	8$90	8$96
Berlim	5$29	5$33
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$37,5	2$58

NOVIDADES LITERARIAS

O CONTO

"As bragas de Dagoberto,, do "Livro Profano"

No tempo do rei Dagoberto, o seu povo, por ser feliz, cantava muito uma velha copla. E tal regosijo dava ventura ao monarcha, o qual frequentes vezes abandonava a sesta tão merecida, na stada, ou o conforto do alto leito, para da sua janela se debruçar sorrindo sobre os cantores contentes. Terminara ele a basilica de S. Denis. Entre os seus subditos não havia famintos. Leves eram as sizas, leve pois o arado, os labores campinos e as dores dos simples. Como não haveriam de cantar? Os simples contentam-se do que é pouco para os senhores: paz e pão. Cada roçador, roçando o seu eito, cada ferreiro na sua forja, cada pegulhal entre o seu rebanho, cantava. Mas era sobretudo quanto aos magotes, que o povo cantava com mais entusiasmo. Mas o que cantava ele? Uma canção, a mesma, ou cantada pela mãe, embalando o filho, ou pela maruja na faina do mar. Qual era essa canção? O rei chamou o seu inteligente ministro Eloio.

Perguntou-lhe quem fôra o autor dessa canção tão celebre. O ministro inquiriu dos velhos do tempo. Mas estes, sabiam sómente, que, em crianças a haviam ouvido dos avós. Era a canção de Jeang Peping. Quem fôra Jeang Peping; quando nascera esse aedo?

E o atento Eloio, após haver mastigado, á mesa de Dagoberto, um rabano puxante, emborcou um gomil de bom vinho da Burgonha; afagou os bigodes gaulezes, e, disse com lastima:

— Quem o pode saber, meu rei?

Embalde, diariamente se assentava á beira lhana do rei, o seu desolado ministro, que não fazia mais do que pegorar nas suas pesquisas. Quem fôra o cantor Peping? O celebre cantor Peping? Todos no reino grande falavam de Peping. Todos cantavam a sua canção. Qual era o vagabundo, que ao recolher no seu alforge a codea alimentadora, não cantasse essa canção?! Conheciam comtudo todos os francos, o seu rei Dagoberto, que vindo da Astrasia, a eles dera as suas leis revistas e publicadas? Que não. A sua fama seria evanescente; esquecidas as côres da sua signa gloriosa, esquecidos os seus epitomes doutrinas: esquecida a sua justiça, o seu carinho, os seus bastarios fieis, o seu siso... Os tecelões iriam tecendo, enrolando aducha sobre aducha, os infantes crescendo, caducando, e, o rei Dagoberto seria esquecido, ao passo que a canção desse vago rapsodes Peping seria perpetua na memoria e nos labios dos homens.

O rei Dagoberto confrangia-se, não por insensatamente desejar glorias postumas. Mas, sabendo-se tão bom, a sua bondade seria esquecida; outros reinariam malignamente; o povo seria infeliz.

— Que fazer, Eloio, para que a minha memoria perdure?

O bom ministro, carifranzido, cessou de mastigar. Reteve a bochechada de javali assado, e, infeliz no seu mellote de lã, limpou as mãos rudes ao jaco de camelão. Depois, esfregou-as como Pilatos. Que poderia responder a tão cavilosa pergunta?! Que poderia ele responder, aventar, quanto o seu rei, soterra fôsse e sobre o seu real esqueleto, de gangão, passassem os tempos?! Não era Dagoberto o Salomão dos francos? Não se remira ele dos seus prazeres e magnificencias, dando aos gallo-romanos a lei salica? Não convertera ele as suas devassidões com as suas rainhas e concubinas pelas quais se dementára em anelorios e escravagens preciosos, nas suas piedosas fundações, nas suas caridades?

Esmava o rei com o seu ministro, uma manhã, a debilidade dos fenomenos da fama, quando pelo palacio passou um chorrilho de ceifeiros, cantando a canção imortal de Peping. O rei obeso, numa pressa saltou do leito, cobriu a calva com um camauro, enfiou nas pernas as bragas lobenas, e, correu á janela.

Mas logo ao lado dele se pôs Eloio, que lhe disse, apressado e ofendido:

— O meu rei vestiu as bragas do avesso!...

— Hein?... o quê!

Então Eloio, gritou na orelha mouca de Dagoberto, o qual pendia atento para a chusma que o olhava já:

—Os calções, meu rei... Estão do avesso!

E enquanto o monarcha apalpava o carnaz da lanugem que deveria estar por dentro e não por fóra, os ceifeiros paravam. E começaram a repetir em coro: «C'est le Roi Dagoberto qui a mi sa cullotte á l'envers!... C'est le Roi Dagobert...»

E deste acontecimento surgiu outra canção que fez emuchecer a de Jean Peping:

«C'est le Roi Dagobert,
«Qui a mi sa cullotte á le'nvers.
«Le bon Saint Eloi
«Qui a mi sa cullotte á l'envers.
«Votre Magesté
«Est bien mal culottée!
«C'est vrai, lui dit le roi,
«Je vais me la mettre á l'endroit».

E o rei Dagoberto, ao morrer, soubé que seria celebre, não por ter liberado bretões e gascões,, mas por mal haver vestido as suas bragas. E morreu com muita tristeza, sabendo-se sucessor do ignaro Jeang Peping, que talvez nunca houvesse existido.

JAYME BALSEMÃO

Hotel Miramar (MONTE ESTORIL)
Telefone 10 — Estoril — Gerente: **Ricardo Alén**

A CARREIRA COMERCIAL

Um livro português para todos os portugueses

AVISO DO INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO

ALÉM do livro "O Ensino Comercial e Industrial,, que o Instituto envia **gratuitamente**, para quaisquer pessoas de ambos os sexos, foi agora posto á venda um interessante livro util para toda a gente em Portugal, que se intitula "Um livro português para todos os portugueses,, porque foi até considerado nas Repartições competentes de **utilidade publica** e de que os jornais fizeram optimas referencias. O seu autor e editor o sr. José Lourenço de Carvalho, director daquele acreditado estabelecimento de ensino, avisa todos os seus alunos e pretendentes de todo o Continente, Ilhas e Colonias, de que aquele livro (unico que existe no genero) custa apenas 10 escudos e está sendo enviado á cobrança por 12 escudos, incluindo os portes do correio, o qual tem sido acolhido com verdadeiro entusiasmo.

Pedir ao Depositario Geral.

INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO
LISBOA — R. da Palma, 164, 1.° (Telef. N. 3453)
JUNTO AO TEATRO APOLO

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Amelia de Castelo Branco de Carvalho, D. Eugenia Leão Guimarães Pestana, D. Maria Luisa Pereira de Melo, D. Maria Teresa de Moraes Amado e D. Maria Alexandrina de Faria Abranches.

E os srs.:

Antonio José de Melo (Cartaxo), Artur Claro Peixoto, Alvaro Aires de Gouveia Ozorio, Antonio Roque de Pinho (Alto Mearim) e os nossos colegas na Imprensa Mario Martins e Carlos Alberto da Mota Marques.

Casamentos

— Realizou-se, na igreja de Santa Isabel, o casamento da sr.ª D. Armanda de Barros Maia, filha da sr.ª D. Bernardina Barros Maia e do sr. Manuel Pereira Maia, com o sr. Fernando Antunes Duarte, filho da sr.ª D. Ermelinda Antunes Duarte e do sr. Boaventura Duarte.

Foram padrinhos por parte da noiva, a sr.ª D. Herminia da Conceição Frederico e o sr. Gastão Mendes Barata e por parte do noivo a sr.ª D. Elisa Chardonay Freitas e o sr. João de Almeida Junior.

O acto religioso foi celebrado pelo sr. dr. Alvaro dos Santos, prior de Santa Isabel, que fez uma brilhante alocução aos noivos.

Durante a cerimonia foi executada musica sacra. Em casa dos pais da noiva foi servido um finissimo «lunch».

Na «corbeille» viam-se muitas e valiosas prendas.

Na Costa do Sol

No Estoril

No recinto do «Tennis» do Parque do Estoril, realizou-se na tarde de domingo, perante uma selecta concorrencia o 1.º Portugal-França, em espada, organisado pelo Comité de Festas de Desporto, do qual saiu vencedora a «équipe» francesa, por 18 vitorias contra 15, que ganhou a taça de prata oferecida pela Sociedade Propaganda Costa do Sol, trabalho artistico da casa Reis do Porto, decorrendo sempre no meio da maior animação e entusiasmo, havendo fases que despertaram na selecta assistencia freneticos aplausos.

Entre a assistencia, notavam-se as senhoras:

D. Leonor da Silveira e Lorena de Magalhães Correia e filhas, Marquesa de Fontes Pereira de Melo, Viscondessa dos Olivais, D. Palmira de Andrade Ximenes Teles, D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, D. Maria de Castro Ferreira de Almeida, D. Maria Cristina de Melo Manoel Bordallo Pinheiro, D. Emilia Aranha, D. Maria Albertina de Oliveira Monteiro e filha, D. Cecilia Arenas de Lima, D. Paulina Areias, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Laura Sant'Ana Galhardo, D. Tomazia Ereira, Madame Guilherme Cardim, D. Izaura Roquete, Madame Tiago Marques, D. Ida Burnay de Guimarães Serodio, D. Alice Gomes Bastos e filha, D. Maria Teresa Borges de Sousa Ximenes Teles, Madame Luna de Oliveira, D. Alda Barroso, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Cristina Bordallo Pinheiro Martins, D. Maria Constança de Almeida Santos de Castelo Branco, D. Sara Velez e filha, D. Luisa de Sá Paes do Amaral Macieira, D. Maria Josefina Burnay Rugeroni, D. Aurora Fragoso, D. Maria Cristina Rino Froes Pinto da Silva, Madame Massard, D. Eunice Serpa Pinto de Melo Breyner, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Margarida Lot, Madame Futcher e filha, D. Maria Amelia Lima Santos, D. Ana Ribeiro e filhas, Madame Cunha e Silva, D. Maria Vieira da Rocha, D. Izaura Vaz de Araujo Sant'Ana, D. Maria da Nazareth Lisboa, Madame Benoliel e filha, D. Alice Burnay, D. Maria Teresa de Burnay Verda (Mairos), D. Maria da Conceição Lima Santos Tavares, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Roxane Correia da Costa de Serpa Pinto, Mesdemoiselles Castro, etc.

No Casino Internacional

Hoje realiza-se, no salão de festas e nos terraços do Casino Internacional do Monte Estoril, a continuação dos festejos em honra de S. João, havendo tambem fogo de artificio, sendo de esperar uma enorme e selecta concorrencia.

Pontos de reunião

No Cinema Condes

Assistencia elegante ás exibições do filme sonóro «Despertar»:

D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Herminia Fuschini Perfeito de Magalhães, D. Maria Leopoldina Correia Pereira de Sousa e Faro e filhas, D. Ema de Sommer Saldanha Bandeira, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Matilde Deslandes, D. Isabel Fialho de Mendonça, D. Madalena Firmo Cunha, D. Maria de Castro Ferreira de Almeida, D. Lea Cohen Zagury e filhas, D. Julia Castilho Santos e Silva, D. Vera Betencourt Olavo, D. Marguerith May de Carvalho, D. Margarida Barbosa Meyreles de Almeida, D. Manuela de Carvalho, D. Estrela de Carvalho Popuin, D. Laura Machado Vieira, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria Margarida Barbosa de Matos Chaves, D. Margarida de Oliveira Pinto, Mesdemoiselles Sousa e Silva, etc.

No Politeama

Assistencia elegante ás exibições do filme sonóro «Herois do Ar»:

Condessa de Ficalho, D. Ema de Somer Saldanha Bandeira, D. Luisa de Sousa e Holstein Beck Correia de Sá, D. Anete Amzalak, D. Maria Luisa Stromp Martins Pereira, D. Henriqueta Cap, D. Elisa Campos Henriques de Almeida Braga, D. Georgina Pereira de Vasconcelos Aragão, D. Laura Machado Vieira, Madame Mario Barros, D. Ana Caldeira, Madame Teixeira Marques, D. Carlota Correia de Sá (Asseca), D. Magda Buzaglo, Mesdemoiselles Costa Pinto, etc.

Dr.ª Laurinda Alambre
Doenças do Utero e anexos — Partos —Clinica geral de senhoras.
Rua Garrett, 74, 1.º—Tel. C. 2186
Das 13 ás 16 h.

A Musica

Concerto no Conservatorio

O segundo concerto da presente temporada a favor da Caixa de subsidios para alunos do Conservatorio que carecem de meios, foi um acontecimento importante, por terem reaparecido as classes de orquestra e de canto coral, e teve a mais lisongeira enchente.

Até que enfim podemos verificar que não se pensa no Conservatorio em criar sómente bons solistas. A arte, como a disciplina, está longe de ter compleeto trato, se não se disperta e cultiva nos individuos o sentimento do gremio,—da colectividade consciente e harmoniosa.

A classe de canto coral apresentou-se com um grupo, imponente pelo numero de raparigas que cantaram dois trechos franceses a tres vozes, «a capella», de maneira muito satisfatoria, —bom equilibrio de naipes, segurança de afinação, e vozes que em si não eram desagradaveis de ouvir, o que não é tão corrente como seria para desejar; e ao contrario do que tambem costuma suceder, (quando o grupo é grande sobretudo), poucas foram as que apenas fingiam cantar.

A classe de orquestra, com quadro de instrumentos de sôpro e timbaleiro, foi organizada toda com a prata da casa, o que é igualmente digno de nota, e teve uma parte importante no programa, pois preencheu as suas 2.ª e 3.ª partes, a 2.ª com a 1.ª sinfonia de Beethoven. (Apesar de que hoje não nos permitimos criticar, lembramos a conveniencia de se habituarem todos sem excepção a observar uma atitude de aprumada...) O grupo de cordas então, em que só violinistas figuravam uns trinta, levou-nos á conclusão de que é impossivel não haver uma percentagem de valores que, trabalhando com brio, possam renovar o que o tempo vai levando na sua coragem, tranquilizando-nos sobre a duvida que manifestámos numa crónica ha pouco publicada de que em breve os pianistas venham a açambarcar todo o Conservatorio.

O professor que tudo preparou e tudo regeu — tanto o canto coral como a orquestra—foi o sub-director do Conservatorio, sr. Herminio do Nascimento, que felicitámos vivamente. Deram ainda o seu prestimoso concurso como solistas os professores Cecilia Borba e Flaviano Rodrigues, e o aluno João Manso.

FRANCINE BENOIT

Cacilda Ortigão

Os concertos que a ilustre cantora Cacilda Ortigão devia realizar em Evora a 22 e 23 tiveram de ser adiados por motivos imprevistos, estando agora definitivamente marcados para 27 e 28 do corrente.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«Além-mar».
Trindade—A's 21,45—«A cigarra e a formiga».
Gimnasio—A's 21,45—«Henrique IV».
Apolo—A's 20,45 e ás 22,45—«Senhor da Serra».
Avenida—A's 20,45 e 22,45—«A bola».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«Pé de vento».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«A grande parada».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,30.
Politeama—A's 21,15.
Tivoli—A's 21.
Olimpia—A's 15 e ás 20,30.
Central Cinema—A's 21.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Royal Cine, Rua da Graça. 100—A's 21.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

POLITEAMA CINEMA
HOJE—A's 21,15
JOAN CRAWFORD em
MENINAS DA MODA
A completar o programa: **Não façam barulho** (comica-Troupe Fandanga)—**Duel de Kerekjarto** (musical)
Matinées ás terças-feiras, quintas, sabados e domingos

AS NOSSAS INICIATIVAS

Continuação da lista de premios do nosso Concurso

600 DISCOS
"His Master's Voice"
gravados pelos mais distintos artistas portugueses no valor de
15.000$00 (quinze contos)
para serem distribuidos em pequenos lotes, contemplando assim numerosissimos concorrentes.

APARELHO DE T. S. F., premio de valor e grande interesse. Receptador SICRA, modelo de luxo; de *AUDAK, Ltd., Av. da Liberdade, 72.* — 1 jogo de acumuladores FULMEN, 1 haut-parleur PRUNET; de *COSTA & AREZ, R. da Madalena, 206.* — Num valor de 2 500$00.

LINDA MOBILIA ROTIN, em verga e malaca, comodidade e estilo, num valor de 1.500$00; da *CASA ROTIN, P. de Camões, 17.*

MAGNIFICO FOGÃO ESMALTADO DE COZINHA para coke, lenha, sobro e gaz. Premio de grande utilidade, beleza, aceio e economia, valor 1 410$; da *FABRICA PORTUGAL, P. dos Restauradores.*

ENXOVAL GRANDELA, PARA NOVA, luxo e bom gosto. Valor 1.200$00; dos *ARMAZENS GRANDELA, R. do Ouro e R. Nova do Carmo.*

ESTOJO DE MANUCURE, em prata cinzelada, grande distinção e arte; de *LEITÃO & Ca, Joalheiros, Chiado.*

LINDO PASSEIO de Lisboa, Caldas, Alcobaça, Batalha, Cascais, Estoris e volta a Lisboa, para 3 passageiros, divertimento agradavel para o premiado e familia.

DA AUTO ESTORIL, *GARAGE ESTEVES, Telef. Estoril 143.*

ESPINGARDA de pressão de ar para tiro ao alvo e respectivas munições, passatempo interessante; de *A. M. SILVA, R. da Belesga, 67.*

VASO ARTISTICO, com desenhos egipcios, elegancia e arte; da *FABRICA DE LOIÇAS DE SACAVEM, R. da Prata, 132.*

CANDEEIRO para electricidade, util e moderno; da *ELECTRICIDADE, 130, R. Eugenio dos Santos, 132.*

CINTA DR. CHARNAUX, para senhora, modelo em borracha pura perfurada, no valor de 400$00, cujo exclusivo da venda para Portugal e Colonias pertence a "*A POMPADOUR*", *R. Garrett, 28-30.*

UMA SEMANA NO MONTE ESTORIL, a praia mais chic e divertida de Portugal. 7 dias de hospedagem a duas pessoas; do *GRAND-HOTEL ITALIA.*

15 DIAS EM RESTAURANT, almoço e jantar de serviço esmerado; do *RESTAURANT ROMA, R. do Mundo.*

CHAPEU DE SENHORA, elegancia e distinção. Ultimo modelo da *CASA SILVA, Ltd, R. Garrett.*

CHAPEU DE SENHORA, á escolha da contemplada. Premio de beleza e bom gosto; do *SALÃO LAURA MARINHO, R. Nova da Trindade, 9, 2.º.*

CHAPEU DE HOMEM, feltro levissimo, a medida do contemplado, utilidade e distinção; da *CHAPELARIA UNIVERSAL, 8, R. do Corpo Santo, 10.*

PAR DE SAPATOS para senhora, dos modelos mais recentes; da *SAPATARIA "ATLAS", R. Nova do Carmo.*

PAR DE SAPATOS, á escolha do premiado. Premio de utilidade; *SAPATARIA ORION, R. Garrett, 72*

PULVERISADOR GOERLAIN, modelo de luxo, com perfume "preslinado", galanteria e distinção; da *PERFUMARIA BALSEMÃO, 141, R. dos Retrozeiros, 143.*

Colecção das obras de Ricardo Jorge (5 volumes);

Colecção das obras de Augusto de Castro (8 volumes);

Colecção das obras de Fidelino Figueiredo (3 volumes);

Colecção "Ialancia„ (3 volumes); da *EMPREZA LITERARIA FLUMINENSE, LD., R. dos Retrozeiros. 125, Lisboa.*

PREMIO GOARMON, 15 metros quadrados de mosaico padrão á escolha do catalogo, para casas de banho, corredores, halls, cosinhas, terraços, etc. Verdadeira utilidade; *GOARMON & Ca, R. do Corpo Santo, 17, 19, 21.*

CAIXA de 24 garrafas de Bucelas branco velho especial, de afamados vitivinicultores; *JOÃO CAMILO ALVES. LD., Filial em Lisboa: R. Fernão Lopes, 5 e 7. Telef. N. 41.*

AUTOMOVEIS COM CORDA, proprios para crianças com bombons dentro, brinquedos encantadores: da *S. I C., 76, A. 24 de Julho. Telef. 1367.*

CAIXAS de papel fantasia;

CANETA de tinta permanente "Kaweco", com aparo de ouro;

LAPISEIRA "Corrector" "Kaweco"; da *PAPELARIA VERISSIMOS AMIGOS. 39, Praça Luiz de Camões. Telef. T. 1381.*

SINETE de fantasia para lacre e um monograma para marcar roupa com a respectiva almofada e tinta franceza, com as iniciais do premiado, de *HERMANO GRAVADOR, R. da Madalena, 192.*

Azenhas do Mar
HOTEL BELA-VISTA
Curas de repouso
PREÇOS REDUZIDOS
TELEF. N. 3155
e Praia das Maçãs, 10

SAPATARIA «A GENTIL»
de Cristiano da Costa Gouveia
Aquela que mais barato vende e que melhor material emprega no seu calçado
Calçada Marquez de Abrantes, 8
(Em frente a Padaria Inglesa)

Grandiosos Festejos na Praça da Figueira
HOJE
2.ª Exibição do Rancho de Tricanas de Coimbra — Flôr da Mocidade
28 e 29 de junho — Continuação dos Festejos
organizados pela ASSOCIAÇÃO DE CLASSE DOS VENDEDORES DE MERCADOS
Feerica iluminação de milhares de lampadas Montagem da conhecida casa da especialidade Electro-Reclamo, Ltª, superiormente dirigida pelo habil engenheiro Carlos Santos.
DECORAÇÕES ORIGINAIS pelo competentissimo pintor Antonio Soares.
Duas bandas de musica, recinto reservado a bailes descantes, esplanadas, venda de mangericos e flores, etc.
ALEGRIA* — A' Praça da Figueira — *ALEGRIA
ENTRADA 1$50

Tauromaquia

Lalanda, Simãosinho e Nuncio — Touros de Infante, Pedroso, Bonacho e Esquivel e lide á espanhola — A grande e sensacional corrida de quinta feira á noite no Campo Pequeno

Com jorros poderosissimos de luz, produzidos por uma iluminação colossal na Praça do Campo Pequeno, derivados dum trabalho esplendido de refôrço da iluminação anterior, inauguram-se na quinta-feira as corridas nocturnas da época.

Abre a série a Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, que, promovendo uma corrida a favor do seu cofre de pensões a viuvas e orfãos de jornalistas, organisou um programa digno da classe que representa na sociedade, classe com responsabilidades de orientação em todas as manifestações de vida e de arte. Ninguem poderá censurar a Imprensa, como esta muitas vezes tem dever de censurar outros, porque a organisação da tourada de qquinta-feira á noite é impecavel e representa o maximo de valores que era possivel reunir da tauromaquia espanhola e da tauromaquia portuguesa. Assim, tem de ser considerado um cartaz em que o «espada» é Marcial Lalanda e em que os cavaleiros são Simão da Veiga, filho, e João Nuncio, os dois astros intensissimos do toureio equestre, como talvez nunca tivesse havido outros, nem será provavel que outros venham a aparecer. Assim tem de ser considerado um cartaz em que figura Marcial Lalanda, o primeiro dos matadores de touros, primeiro pelo seu conjunto artistico, que domina desde os lances iniciais de capote até á morte, passando pelos quites, belissimos na sua mão, pelos seus finissimos pares de bandarilhas e pelos seus trasteios de muleta, em que ao saber se alia o gôsto do artista nos adornos da sua exclusiva marca. E Lalanda terá na quinta-feira bom ensejo de luzir porque tem touros de boas castas porque traz os seus melhores picadores e bandarilheiros e porque lidará os seus touros ao estilo de Espanha.

Além dêstes três artistas de superior cotação peninsular tomam parte «Gallego» e «Huero», que são os picadores; «Rafaelillo» e Eduardo Lalanda, que são os peões de Lalanda; os nossos Custodio, Agostinho, Carvalho, J. Oliveira e Gorjão; «Alfarero», que é o peão de confiança de Nuncio, e o mesmo grupo de forcados que na corrida de ante-ontem entusiasmou e aqueceu a assistencia com a sua valentia na «Casa da guarda» e nas pégas.

Ha dois touros do sr. dr. Emilio Infante da Camara & Irmão, com divisa celeste e branca; dois do sr. Frederico Bonacho, com divisa azul e ouro; um do sr. Norberto Pedroso, com divisa azul e amarela; e três do sr. dr. Esquivel, com divisa amarela e encarnada. São oferecidos: um touro pelo sr. Emilio Infante, os dois do sr. Bonacho, o do sr. Pedroso e um do sr. Esquivel.

Abriu hoje a bilheteira dos Restauradores.

A's pessoas que receberam bilhetes e não queiram ficar com êles pede-se o favôr de devolvê-los imediatamente para a séde da Caixa, rua do Loreto, 13, sobre-loja, a fim de ainda poderem ser utilizados para a bilheteira, não prejudicando a sua falta a receita da corrida.

Realiza-se no domingo em Algés uma sensacional corrida por amadores de Santarem, alunos da Escola Luciano Moreira

Como se sabe, Luciano Moreira montou êste inverno ultimo, na cidade de Santarem, uma escola de toureio, que deu os melhores resultados, permitindo a realisação recente, naquela cidade, de uma corrida para apresentação dos alunos, que foi elogiadissima pela Imprensa. A «afición» lisboeta vai ter ensejo de apreciar êsses excelentes amadores no domingo proximo, em Algés, numa corrida promovida pelo hospital de Jesus Cristo, de Santarem e em seu beneficio.

Serão lidados touros do lavrador sr. J. J. Segurado, a lide será dirigida pelo antigo toureiro Rafael Peixinho e os lidadores serão os seguintes:

Cavaleiro, Manuel Soares Castelo, de Rio de Moinhos, novo em Lisboa, que entre sortes de emoção lidará com ferros de palmo, citando com o seu cavalo de joelhos; bandarilheiros, os amadores Isidro Pina, Adriano Duarte, Pedro Duarte, Raul Godinho, Eugenio, Jorge, Humberto Jorge, Adalberto Duarte, José Pires, Silvestre Pires, José Pombal, José Marques e Henrique Moreira; forcados, tambem amadores de Santarem, Manuel dos Santos (cabo), Filipe Ferreira, João Bastos, Manuel Duarte, José Ferreira, João Maria, Carlos Gaspar e João Lopes.

A lide é coadjuvada pelos toureiros Luciano Moreira e Antonio Marques.

Os conhecidos forcados Antonio Pilé e Pé de Cherim farão um intermédio comico-charlotesco, a que não faltará graça e, sobretudo, a provada valentia dos dois rijos pegadores.

«O Capote»

Dirigido pelos «aficionados» Julio Cesar dos Santos, antigo e distinto amador, e Artur José Antunes, apareceu no passado domingo um novo semanario tauromaquico, intitulado «O Capote», que publica, no seu primeiro numero, colaboração de Norberto de Araujo, Carlos Abreu, José Vicente, dr. Mota Cabral, Carlos Viana, D. Bernardo da Costa (Mesquitela), El Rodriguito, Segismundo Costa, Alvaro Ferreira, Fernando Baptista, Reis Sousa, Felix Correia, etc.

TEATRO APOLO
HOJE—2 sessões—8,45 e 10,45
A revista
Senhor da Serra
ampliada com o quadro novo
D'alto abaixo
Fado do marinheiro por **Sales Ribeiro**

TEATRO DO GIMNASIO Tel. T. 914
Hoje e amanhã — A's 9,45 horas
Companhia BERTA DE BIVAR—ALVES DA CUNHA
As duas ultimas representações
da peça em 3 actos, de LUIGI PIRANDELO
HENRIQUE IV

A Cidade

Royal Cine (Sonoro)
R. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
Formidavel sucesso da produção sonora
METRO-GOLDWIN-MAYER
LADRÕES

Chá das cinco

O apostolo

Ao longe o Mar Morto—estagnado de lar. Os perfumes sobem as escadarias de alabastro, enroscam-se como espiras nos balaustres do palacio, de janelas em fogo. Pelo ceu rolam mundos, e é tão lucida e clara a noite, que as cegonhas, tontas de luz, voam inquietas. Ha vozes no silencio: queixumes feridos de rouxinois nos velhos sandalos que erguem para o ceu as forcas vazias. Vêm do deserto fremitas de luxuria: a areia tem um halito ardente.

Então, Salomé, divinamente nua, começa a dançar. Seus pés ligeiros, brancos como flores, parecem desfolhar-se, num ritmo aereo e sonambulo, descrevendo uma parabola de temeraria beleza .O velho rei, decrepito e magnificente, olha-a como nunca, crispando-se num incesto. Ainda não é a hora! E Salomé, continua a dançar, titilando como a corda duma harpa, em tangencias de luz e de sombra, enquanto a sua cabeça, de serpentinos cabelos, é um louco enigma, de misterio e paixão, que nem a morte poderá violar.

—O que queres?—interroga Herodes, transviado de tanta beleza.

—Yokanaan!

E' que na vespera, tinha chegado preso, ao palacio, um estranho moço, barbaro e hirsuto, vociferando anatemas, que vinha pelas estradas apedrejando os ricos e incitando os pobres a ceifarem as searas que haviam semeado, com o seu suor e o seu sangue de escravos. Naquela noite, Salomé descera ao carcere. Tentara-o! Envenenara-lhe a boca com o aroma dos beijos não dados. E o apostolo tremia com sêde, outra sêde que não era a do deserto, e que nem toda a agua do mar conseguiria saciar. Então, a sua colera retumbou no escuro do carcere. Falava de amor, mas de amor divino, tateando a claridade do luar, corpo branco e nú... o corpo de Salomé. Apertava-o nos seus braços, despedaçava-o, sentindo na pele rugosa uma caricia fria e fugitiva, que mais lhe atormentava a sêde daquela bôca desejada e recuzada!

Quando entregaram a Salomé, banhada em sangue, a cabeça do apostolo, os frios labios dela possuiram ainda quente a bôca que o amor e o odio tinham torturado. Quem sabe se ele não sentiu esse beijo, pedindo á morte o que recusara na vida?...

ARTUR PORTELA

DE LUTO

Francisco Serra e Moura

Faleceu ontem, na sua residencia, o sr. Francisco Serra e Moura, um dos desportistas mais correctos e mais simpaticos da moderna geração.

Vinte e dois anos, apenas, vinte e dois anos que a morte traiçoeira ceifou em plena mocidade, em plena alegria de viver.

A vida desportiva de Serra e Moura não é longa, mas é das mais notaveis dos ultimos tempos. Além de esplendido jogador de football, tendo feito parte de varias selecções de Lisboa e Portugal, e tendo representado sempre o Sporting Club de Portugal, club que êle amou e ao qual deu todo o esfôrço da sua ardente mocidade, era um atleta completo.

O seu funeral realiza-se ámanhã, ás 15 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

Numerosos desportistas e empregados da Companhia dos Tabacos têm ido a casa da familia do falecido apresentar as suas condolencias.

Ao Sporting Club de Portugal e á familia enlutada os nossos sentimentos.

João Antunes Baptista

João Antunes Baptista é uma das figuras mais bondosas e mais simpaticas do comercio de Lisboa, onde gosa de grande e merecido prestigio.

E como passa hoje o seu aniversario natalicio, aproveitamos o ensejo para o abraçar, com os nossos melhores votos de felicitações.

CERTAMES INTERNACIONAIS

ACABOU

a Exposição de Sevilha

mas criaram-se novas possibilidades de turismo para a capital andaluza

SEVILHA, 21. — Acabou a Exposição de Sevilha!

Acabou o sonho, a «andaluzada» da vinda de milhões de americanos, o exagero de hoteis e cidades-jardins que passam a escritorios e casas de habitação, as «garages» sonhadas para milhares de automoveis que ninguem viu. Tudo acabou, mas alguma coisa ficou além da dolorosa e ruinosa experiencia. Ficaram os palacios das Praças de Espanha e America, e casas, muitas casas que solucionarão o problema da habitação na cidade do Guadalquivir, e ficaram estradas, muitas estradas e até as nossas, por onde não passaram americanos, mas que passaram a ser uma realidade para que o sonho, o grande sonho contribuiu.

Fecharam os Pavilhões, que desaparecem ou ficam sendo representação permanente dos paises que os construiram, como o nosso, mas abriram-se novas possibilidades de turismo para Sevilha, a «Martir», que muito ganhou com o seu martirio e que da fogueira de ilusões sai, como a Phoenix, rediviva e até enriquecida.

E que importa que acabasse a Exposição de Sevilha, se a grande atracção da cidade será sempre a Exposição do Senhor nos Martirios do Calvario, a Semana Santa, que foi afinal a unica Semana em que os hoteis se encheram, entre tantas semanas das quais a melhor foi ,sem favor, a Semana Portuguesa .Sempre serão as festas religiosas o grande cartaz sevilhano, seguindo-se-lhe os cartazes taurinos da Feira, melhor que toda a feira de vaidades que foi a Exposição .E até nesta semana de clausura, perdida no corpo do jornal, se viu tomar mais corpo que o facto do encerramento da Exposição o de celebrar-se a procissão do Corpo de Deus. E, mais que ao Parque de Maria Luisa, correu a gente á Praça de S. Francisco, enchendo as cadeiras que, sob docel, se alinhavam em tôrno do altar de S. Fernando, maravilha de prata, e da cadeira dourada do Principe das Asturias, simbolo da tristeza dolorosa do encerramento da Exposição.

Mas o Principe enfermo, que quasi sorriu na cidade da Alegria, e quasi vibrou nas festas taurinas e nas de «Venta Antequera», regressou ao seu triste retiro do «Prado», caminhando com passo incerto ante as tropas que lhe prestavam guarda de honra.

E Sevilha, chorosa da Exposição e compadecida do real representante, depressa se resignará com as suas feiras e, sobretudo, com a sua Semana Santa.

* * *

Portugal e Mexico, que por curiosa coincidencia se distinguiram nos Pavilhões onde os seus naturais trabalharam incessantemente, até quando os operarios de todos os outros estiveram em greve, continuaram marcando o seu brilhante lugar até á ultima semana da Exposição, a Semana do Mexico, que especialmente convidou varios portugueses para, como bons amigos ,falarem das suas grandezas e revoluções. De ambos os países fôram as ultimas palavras da Exposição, e de Portugal a ultima palavra, convidando os delegados americanos do certame para em julho proximo visitarem a nossa terra como hospedes d Govêrno Português.

Como Portugal teve o Mexico a sua corrida de touros, ainda que menos representativa, porque a dois «matadores»—Carnicerito de Mexico» e Contreras—se limitava a representação mexicana na tarde de touros a que o publico concorreu com menos entusiasmo a que á «Corrida da Imprensa», realizada dois dias antes com um cartaz em que os jornalistas sevilhanos desejaram incluir o nosso João Nuncio. Mais felizes que os de Sevilha fômos nós os de Lisboa, que no Campo Peequeno conseguimos reunir, além do incomparavel Marcial Lalanda, os cavaleiros da grande competencia actual: João Nuncio e Simão da Veiga Junior.

* * *

Na sessão oficial do encerramento da Exposição de Sevilha, presidida pelo Principe das Asturias, fôram ainda os delegados de Portugal e do Mexico que falaram depois do actual comissario, sr. Canol, um nome que não consegue apagar o do seu antecessor, sr. Cruz Conde, o homem que, ajudado pelo desditoso general Primo de Rivera, conseguiu levar a cabo o sonho que se arrastava ha dezenas de anos, o da Exposição Ibero-Americana, sonho que ele tornou realidade ,ainda que dolorosa por certas razões inevitaveis.

Na ultima noite da Exposição de Sevilha brilharam como nunca as iluminações fantasticas do Parque Maria Luisa, que p la primeira vez se encheu e pela razão simples de que pela primeira vez nele entraram gratuitamente os sevilhanos.

E assim acabou a Exposição de Sevilha, a que os péssimistas supõem suceder-se um periodo de ruina local e falta de trabalho, um autentico problema que o optimismo sevilhano se encarregará de resolver.

Acabou a Exposição de Sevilha, mas todos os anos terá Sevilha a exposição do Senhor nos Martirios do Calvario, que com as feiras famosas serão a eterna atracção de forasteiros.

ROGERIO PEREZ

Obras publicas

E' ámanhã que serão abertas ás propostas para as obras da 3.ª secção da Administração do porto de Lisboa.

O Angola e Metropole

Ao contrario do que noticiaram alguns jornais, o sr. dr. Armelim Junior apelou para a Relação da sentença que condenou o seu constituinte, Justino de Moura Coutinho.

Pombo correio

A sr.ª D. Maria Eduarda, rua das Flores, 71, loja, tem em seu poder um pombo correio com uma anilha onde se lê: «25. J. Afra 2», que entregará a quem provar pertencer-lhe.

Oficiais reservistas e reformados

O pagamento dos vencimentos do corrente mês dos oficiais de reserva e reformados efectua-se nos dias 27, 28 e 30, das 12 ás 15 horas.

duas sessões TEATRO AVENIDA as 8 3/4 e 10 3/4
O MELHOR TEATRO! A MELHOR COMPANHIA! A MELHOR REVISTA!
Peça sem pornografia A BOLA O espectaculo das familias
PREÇOS POPULARISSIMOS: Galeria, 2$50 — Geral, 4$00 — Plateia desde 7$00

Pelos teatros

"Kean" por Alves da Cunha

Na proxima sexta feira, afectua-se no Gimnasio a «réprise» da celebre peça de Alexandre Dumas, pai, «Kean», tradução de José Antonio de Freitas, que ha muito se não representa entre nós e que foi um dos trabalhos mais notaveis do saudoso actor Eduardo Brazão. O protagonista vai agora ser desempenhado, pela primeira vez em Lisboa, pelo actor José Alves da Cunha, fazendo a actriz Berta de Bivar o papel de «Helena» e Carlos Santos, o «Principe de Gales». Os demais personagens estão a cargo de Branca Riquetti, Lidia Moreira, que faz a sua estreia, Constança Navarro, Berta de Albuquerque, Antonio Gomes, Penha Coutinho, Joaquim Miranda, Holbeche Bastos, João Calazans, Francisco Ribeiro e Adriano Bessa.

A nova revista "A Bola"

E' amanhã que o Teatro Avenida inaugura a sua época de verão, em espectaculos inteiros, com a nova fase da revista «A Bola», com o seu quadro de rua inteiramente remodelado com cinco numeros cheios de oportunidade e a estreia de um quadro completamente novo, «A hora que passa», que tem a seguinte distribuição:

«A hora que passa», Maria Cristina; «As sábias estilizadas, por Maria Brazão e Fernanda Coimbra; «A familia moderna», por Tereza Gomes, Vasco Sant'Ana e Irene Izidro; «Os palhaços modernistas», por Falkoff e as «girls»; «As ultimas modas», por Alfredo Ruas, Maria Brazão e «girls»; «Os irmãos Siamezes», por Alfredo Ruas e Vasco Sant'Ana; «O Alegria», por Santos Carvalho e «O minuto de sinceridade», por Irene Izidro e Santos Carvalho.

"A historia do Fado"

E' já na proxima sexta-feira que sóbe á scena do Teatro Maria Vitoria a nova opereta-fantasia, «Historia do Fado», para a qual o pintor modernista Iberino dos Santos executou interessantes cortinas e os scenografos Almeida e Duarte, Eduardo Reis, Luis Salvador, Joaquim Viegas, Reinaldo Martins e Sousa Mendes pintaram curiosas e caracteristicas scenas. Maria Alice, a conhecida cantadeira de fados, foi contratada para, juntamente com os seus colegas Mauricio Gomes, Filipe Pinto e Carlos Ribeiro, entrar no quadro intitulado «No Solar da Alegria», autentica reprodução daquele conhecido restaurante, onde se cultiva a Canção Nacional. Avelino de Sousa e Alvaro Santos são os autores do poema, sendo a partitura de Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portela.

"A cigarra e a formiga"

Só amanhã nos podemos referir á nova revista «A Cigarra e a Formiga», de Lino Ferreira, Vasco Matos Sequeira e Fernando Santos, que ontem subiu á scena no Teatro da Trindade.

Atrás do reposteiro

Fez ontem a sua estreia, com grande exito, no Coliseu da Beira, na Guarda, a Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, que ali demorará até ao dia 26.

—Na proxima sexta-feira inicia a sua segunda temporada no Sá da Bandeira, do Porto, a Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo, estreando a peça «Os maus pastores».

—A Companhia que vai actuar no Teatro Parque, em Beja, faz a sua estreia com a revista local «A's portas de Mertola».

—Hoje e amanhã realizam-se no Gimnasio as duas ultimas representações da peça «Henrique IV».

—Continua em digressão por Espanha, devendo chegar brevemente a Lisboa, o actor Chaby Pinheiro.

—Está em Lisboa o gravador da Hiss Master's Voice que vem fazer a reprodução das ultimas criações musicais e canções exibidas nos nossos teatros, pelos nossos primeiros artistas, sob a direcção do maestro Frederico de Freitas.

—O actor Henrique Alves estreia amanhã, na revista «O Senhor da Serra», em scena no Teatro Apolo, o novo numero intitulado «Concurso Historico do Diario de Lisboa». Na sexta feira estreia-se naquele teatro, nesta revista, o quadro «Mulheres do Diabo».

—A Companhia Stichini-Santos tem já organizado, até fins de setembro, todo o seu itenerario pelas praias e termas de Portugal e Galiza.

—A Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro termina esta semana a sua exploração no Teatro Nacional, fechando a brilhante série de espectaculos que ali vem realizando com a peça «Além- mar!». Esta samana realizar-se-ha a ultima récita popular.

—«Hora suprema», o quadro de comedia da revista «A Grande Parada», em pleno exito no Teatro Variedades, é uma das grandes atracções da nova peça.

—A Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo fará uma larga «tournée» na proxima temporada, nas praias e termas.

CONDES O mais lindo filme Sonoro
O DESPERTAR
O mais engraçado filme mudo
MAX REI DO CIRCO

A Cidade

No Café do Coliseu
Esmeradissimo serviço sem confrontos
No Columbia Kolster
a grande maravilha musical
Todos os dias sensacional repertorio novo

OS SANTOS POPULARES

Ontem á noite

realizaram-se

bailes, descantes e verbenas

em honra de S. João

A fôrça da tradição!... Pois sim, seja o que fôr, mas não ha um S. João, em terra portuguesa, ano atrás ano, que não tenha folguedos, descantes e bailaricos. Podera não ser tão lindo como nas aldeias, o S. João lisboeta, mas as ruas, os mercados, e as fontes enchem-se de povo, descuidoso e alegre.

O que marcou na noite de ontem, e esta certamente, foi a Praça da Figueira. Encheu-se. Uma iluminação vistosa. Bandeirinhas de papel e pano. Muita fruta. Os lugares eram de vêr-se. Vendeu-se muito mangerico a 1$50 cada vasinho. E muita alcachofra, mais do que nos anos anteriores, porque os noivados são poucos, mas ha sempre esperanças de arranjar dinheiro para a casa. Nem que seja numa mansarda. Queimaram-se as alcachofras e todas floriram. Uma ou outra não refloriu, mas ha de reflorir para o ano. As ruas encheram-se de marchas. Não houve nenhuma cantiga nova. Ontem ainda se cantava:

Olha o balão!
Olha o balãosinho!

Velha de ha dez anos! Mas mesmo assim alegre, saudozista e bem trinada nas gargantas, com as notas de guitarra, de campezina alegria. Os teatros encheram-se. A Praça da Figueira, que abriu cêdo, não chegou a fechar. No Bairro Alto é que houve um lindo S. João. A rua da Rosa está toda embandeirada. Improvizaram-se bailaricos. E todas as Marias tiveram o seu Manuel. Ajustaram-se namoros e alguns beijos saborosos, mas sem intervenção policial, porque não houve desmandos. A' meia noite houve, dos terceiros andares, para não citar os segundos ou os primeiros, onde ha uma menina ou varias, lindas e solteirinhas, os tradicionais «borrifos». Algumas ouviram chamar por um Antonio. Era o guarda nocturno, mas ficaram convencidas que se chamará Antonio quem as levar ao altar.

Houve uma falha, neste S. João. Pouco fogo de artificio. Não está o tempo para gastos pirotecnicos. Uma ou outra bomba, de estrondo, bicha de rabiar, saracoteante. Mas foguetes, de lagrimas ou de suspiros, balões á veneziana, ou de subir ao ar, como o *aeroplão* da Amadora, fosforinhos de côres ou de estrelas,—nada, uma miseria!

A noite esteve orvalhada. Choveu, mas tão de leve, que a agua parecia orvalho. E ainda bem para tornar bonitas as raparigas.

Os aviadores franceses

Os oficiais aviadores franceses que vieram a Portugal com os restos mortais de Oscar Monteiro Torres convidaram os representantes da Imprensa para alguns vôos nos seus dois aparelhos, que se realizarão amanhã, ás 10 horas, na Amadora.

* * *

Hoje de manhã, os aviadores franceses que se encontram entre nós seguiram para Sintra, acompanhados pelos srs. coronel Cifka Duarte e capitão Rodrigues Alves, visitando depois a Praia das Maçãs, onde almoçaram.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

POLITICA ESPANHOLA

Alcalá Zamora

tem confiança

no exito das ideias republicanas

segundo declarações que fez ao «Diario de Lisboa»

MADRID, junho—Estamos no palacete do sr. Alcalá Zamora, uma das primeiras figuras do fôro espanhol. Orador brilhante, antigo deputado, antigo ministro da Monarquia, Alcalá Zamora aderiu á Republica ha quatro meses, após o seu memoravel discurso de Valencia.

Alcalá Zamora—que é uma figura modesta e simpatica,—representa, nos sectores republicanos espanhois a corrente conservadora e constitui, para as classes que defendem a sociedade actual, a garantia de que a Republica não é um regime anarquico.

Conhecedores da posição politica do nosso entrevistado, começámos por lhe descrever a evolução dos homens que em Portugal vieram da Monarquia e que foram os elementos mais radicais da Republica. Alcalá Zamora, percebendo a nossa intenção, atalhou rapidamente:

—Não! Não! Em Espanha não acontecerá o mesmo. A Republica espanhola, longe de ser no actual momento um movimento sentimental, assenta num numero sem fim de realidades imediatas e de capital importancia para o país, que a impõem. E não podemos desconhecer que a unica garantia da sua consolidação reside nos sectores conservadores, sem o apoio dos quais a Republica seria efemera ou ineficaz.

—O ambiente em Espanha...

—Ninguem pode deixar de se aperceber de que é abertamente republicano. E se os republicanos ganharem as eleições, seguirão uma politica conservadora, sem radicalismos desnecessarios que afugentariam aqueles elementos, o que, quanto a mim, seria um tremendo êrro politico. Entendo que a Republica em Espanha, pelo menos nos seus primeiros anos, deve ser conservadora, de modo a poder preparar gradualmente o pais para as novas normas de caracter social que a Europa já nos começa a ditar.

Chamámos a atenção do ilustre republicano espanhol para um problema que apresentou em Portugal sérias dificuldades, nos primeiros anos do regime: o problema religioso. Lembrámos-lhe a intolerancia dos primeiros tempos e a reacção por parte dos catolicos — coisas que hoje, felizmente, desapareceram, solucionando a questão.

E o nosso entrevistado, com um sorriso claro e franco, observou:

— Eu creio que em Espanha, onde o espirito religioso é tão acentuado e os interesses catolicos são tão grandes, não seria conveniente fazer uma separação absoluta da Igreja e do Estado. Isto é, podia fazer-se, mas com o perfeito acôrdo da Igreja, sem que, contudo, a total independencia do Estado fôsse atingida.

— Tem-se debatido nos ultimos tempos, em Portugal, qual seria a repercussão no nosso país duma possivel proclamação da Republica em Espanha...

— Eu sei o que se tem dito e escrito.

— Portugueses da direita e da esquerda têm discutido o assunto a seu modo. Nós vamos debatê-lo ao modo do nosso entrevistado:

«Deixe que lhe diga, primeiro que tudo, que não creio na possibilidade duma Republica Federal em Espanha. Mas, mesmo que tal se désse, e por ultra-federal que ela fôsse, de modo algum ela poderia atingir a soberania portuguesa. De resto, propôr a Portugal que entrasse numa confederação com a Espanha seria ridiculo. Pois se Portugal tem um imperio colonial que é o terceiro do mundo! Bastaria esse facto para tornar impossivel uma Federação abrangendo Portugal.

E, depois duma pausa:

— Esclarecido isto, duma maneira formal, direi ainda que teremos a mesma conveniencia, tanto portugueses como espanhois, em iniciar um dialogo intimo, de soberania para soberania, sôbre os interesses comuns no campo economico, e mesmo na politica internacional. Acredite que em Espanha não ha ninguem sinceramente convencido da possibilidade duma Republica federalista com Portugal.

— Mas o velho partido republicano federalista...

— Nem esse. Se alguma vez disse isso, foi com o fim de atrair adeptos, mas convencido no intimo, não duvide, da impossibilidade dum acôrdo federalista. Eu não sei se Filipe II cometeu ou não um êrro, transferindo a côrte de Lisboa para Madrid. O que sei é que se o problema teve alguma actualidade foi lá pelo seculo dezasseis. Discutir hoje a questão — e evidenciar uma mentalidade com três seculos de atrazo, se a não quizermos sobrecarregar ainda com os seculos que vão de Afonso Henriques, até o fim do reinado do Cardial D. Henrique de Portugal.

— Referiu-se ha pouco á politica internacional...

— Sim. Está latente a discussão do plano de Federação Europeia, de Briand, para regular em novas normas as relações dos povos da Europa. Mas, se isso algum dia chegasse a ser um facto, tanto Portugal como a Espanha, num esfôrço conjunto, em virtude de negociações que previamente se entabolassem, teriam de reservar para si o direito de estabelecer entendimentos com os seus filhos da America. Enfim... Eu entendo que devia existir um acôrdo tácito e solene entre os dois paises. Mas qualquer confusão prejudicaria ainda mais a Espanha do que Portugal. Quanto a acôrdos entre os dois paises, que haja o maior numero possivel, antepondo, porém, sempre, a qualquer entendimento a expontanea e livre vontade dos portugueses.

Encaminhámos depois a conversa para o problema politico espanhol de momento:

— Parece que ha quem admita a possibilidade de se convocarem as côrtes de 1923...

— Não! Isso não! — respondeu-nos energicamente Alcalá Zamora.

No SÃO LUÍS
SOB OS TELHADOS DE PARIS
O Filme sonoro, falado e cantado em francês

A EXPIAÇÃO DA PENA

Os degredados

de Loanda

dirigiram uma representação

á Ordem dos Advogados

Os condenados que cumprem degredo no presidio de Loanda enviaram á Ordem dos Advogados uma longa reresentação, para que seja reparada uma interpretação da lei que prolonga as condenações que estão sofrendo.

Segundo a legislação vigente todas as penas começam a correr desde o dia em que passa em julgado a sentença condenatoria, e assim se procedia até ha pouco tempo com as penas de degrêdo.

Modificou-se, porém, o criterio que presidia á expiação da pena, que passa agora a ser contada desde o dia em que os condenados chegam á colonia.

Sucede que muitos presos aguardam na metropole durante longos meses, e, ás vezees, anos a sua transferencia para o presidio, o que lhes aumenta consideravelmente a duração da pena.

Outros não podem seguir viagem por motivo de incapacidade fisica, reconhecida pela inspecção medica a que são submetidos antes do embarque, e, neste caso, a pena que lhes foi imposta transforma-se numa especie de prisão perpetua, pois pode muito bem suceder que nunca cheguem a estar fisicamente aptos para o embarque.

Seja como fôr, os anos que durar a doença não lhe serão contados na expiação da pena.

Outros condenados, por conveniencia dos serviços prisionais que lhes aproveitam as suas aptidões e qualidades de trabalho, são demorados no seu embarque, por espaços variaveis, mas sempre longos, de tempo. E a todos atinge a demora ocasionada pela espera do barco que os ha de conduzir para o degrêdo, demora que é normalmente de seis meses.

Foi a proposito desta situação que os degredados de Loanda, em numero de 3.000, representaram junto da Ordem dos Advogados, no sentido de ser modificado o criterio que preside actualmente á expiação da pena.

Conferencias

Impressões de viagem

Nas salas da Liga Naval, realiza ámanhã, ás 21 e 30, o sr. Sebastião Alfredo da Silva, director da Associação Industrial Portuguesa, que representou esta colectividade na inauguração do Caminho de Ferro de Benguela, uma conferencia subordinada ao tema «Caminho de Ferro de Benguela á fronteira belga — impressões de viagem».

Espera-se que assistam os srs. presidente do Ministério, ministros das Colonias e Comércio, além de outras entidades a quem foram dirigidos convites, á conferencia, que será acompanhada de projecções cinematograficas.

A electrificação de Portugal

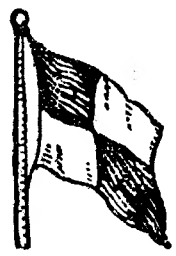
A pedido da Federação de Sindicatos Agricolas do Centro de Portugal, realiza o distinto engenheiro sr. Belford Cerqueira uma conferencia na Sociedade de Geografia, no proximo dia 28 do corrente, ás 21 e 30, versando o tema: «A electrificação de Portugal e o seu aspecto agricola».

Passeio fluvial

Está despertando grande entusiasmo o passeio fluvial que o «Foot-ball Club Cruz Quebradense» realiza no proximo dia 6 de julho, a Vila Franca de Xira.

O embarque efectua-se ás 8 horas em Belem, indo o vapor «Vitoria» até á barra e retrocedendo para Vila Franca de Xira.

Acompanha este passeio uma banda de musica. Os poucos bilhetes que restam podem ser requisitados á direcção até o fim do corrente mês.



Companhia Nacional de Navegação

PROXIMAS SAIDAS
em Julho

Serviço do Brazil

No dia 1, o paquete
"Lourenço Marques"
com destino aos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

No dia 30, o paquete
"Nyassa"
com destino aos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Linha do Norte da Europa

No dia 10, o vapor
"Congo"
com destino aos portos de Leixões, Hamburgo, Rotterdam e Anvers.

Serviço de Africa

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 1, o paquete
"Africa"
com destino aos portos de Funchal, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Linha ordinaria da Africa Ocidental

No dia 10, o paquete
"S. Thomé"
com destino aos portos de S. Tomé, Ambriz, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, e Mossamedes e com baldeação em Loanda para os portos de Bahia dos Tigres, Porto Alexandre, Lucira, Ambrizette, Pointe Noire, Boma, Noqui e Matadi.

Linha rapida da Africa Occidental e Oriental

No dia 20, o paquete
"Quanza,,
com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amelia e Ibo.

SAIDAS DE VAPORES NO MEZ DE AGOSTO

Serviço de Africa

Linha rapida da Africa Occidental

No dia 1, o paquete
"Pedro Gomes"
com destino aos portos de Funchal, Principe, S. Thomé, Cabinda, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Os paquetes desta Companhia dispõem de frigorificos, quinteto, cinema e proporcionam aos srs. passageiros viagens rapidas, confortaveis e economicas.

Para esclarecimentos e mais informações:

Séde em Lisboa, R. do Comercio, 35 — Sucursal no Porto, R. da Nova Alfandega, 34

VIDAGO e PEDRAS SALGADAS

As grandes e melhores estancias de repouso e cura de doenças do estomago, rhins, figado, diabetes, asthma, artritismo, etc.

VIDAGO

CORPO CLINICO:

Prof. Dr. Moraes Sarmento, Director clinico
Prof. Dr. Maximino Correia
Dr. Ismael Gambôa, Adjunto

ESTAÇAO TERMAL, de 1 de Junho a 10 de Outubro — Distancia de Lisbôa, 503 kilometros, e do Porto, 156 kilometros. Distancia de Pedras Salgadas, 12 kilometros por estrada surpreendente e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Julho. Clima suave, sem bruscas mudanças de temperatura.

PARQUE — Com o seu explendido lago para regatas, jogos ao ar livre, tenis, patinagem, croquet e outras muitas distracções.

HOTEIS

VIDAGO PALACE HOTEL — Grandes melhoramentos, «appartements» e quartos com agua corrente quente e fria. Telefonia sem fios. Telefones em todos os quartos. Bailes todas as noites, etc. **Diarias Normais.** Aberto desde 1 de Julho a 30 de Setembro. Pedidos de informações a Cezario Delgado: até 15 de Junho, no Park Hotel, Lisbôa, e dessa data em deante, no Vidago Palace Hotel.

GRANDE HOTEL — Diarias desde 30$00. Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. Concessionario: Manoel Fontans.

PEDRAS SALGADAS

CORPO CLINICO:

Dr. Cascão d'Anciães, Director clinico
Dr. Mario Bernardes Pereira, Adjunto
Dr. Heitor da Fonseca, Adjunto

ESTAÇAO TERMAL — de 1 de Junho a 10 de Outubro. Altitude 600 m., acima do nivel do mar. Distancia de Lisboa, 495 kilometros, e do Porto, 145 kilometros. Distancia de Vidago, 12 kilometros, por estrada pitoresca e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Julho. Clima de montanha, media altitude extraordinariamente calmante.

PARQUE — Jogos ao ar livre, tenis, patinagem, croquet, lago para regatas e outros atractivos.

CONCURSOS HIPICOS OFICIAES — Dos mais brilhantes e concorridos do país, de nacionaes e hespanhoes, em explendido campo expressamente apropriado.

CASINO — Salas de baile, de jogos, cinema, variedades e representações, concertos, festas á Americana, etc. Explendido sexteto com Jazz.

HOTEIS

AVELANES — Grandes melhoramentos, taes como «appartements» completos, quartos com agua corrente quente e fria, etc. Aberto de 15 de Junho a 30 de Setembro. **Diarias desde 40$00.** Concessionarios: Cezario & Ramalho.

GRANDE HOTEL — Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro. **Diarias desde 35$00.** Concessionarios: Solleiro, Alvarez & C.ª.

HOTEL DO NORTE — Renovação de mobiliario e outros melhoramentos. Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00.** Concessionarios: Narciso & Ribeirinho.

HOTEL DO PARQUE — (Antigo Club Hotel) — Aberto desde 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00.** Concessionario: Atilano Rodrigues.

Reducção de 20 0|0 nos hoteis acima mencionados, desde a data da abertura ate 30 de Junho.

Consideraveis melhoramentos nos balnearios das estancias de Vidago e Pedras Salgadas com as mais modernas instalações de electro-terápia.

Raios X, laboratorios para analises completas e outras, farmacia, etc.

Agua potavel abundantissima e magnifica, recentemente captada, tanto em Pedras Salgadas como em Vidago.

Ligações ferro-viarias faceis, com comodidade de restaurantes, diariamente, de Lisboa e Porto, em carruagens directas á Regoa, e seguimento rapido, tambem em caminho de ferro, até ás Estancias.

Quaesquer informações sobre hoteis, devem ser pedidas aos seus concessionarios, que melhor poderão, de pronto, prestar esclarecimentos.

P. N. A. M.

Francisco José de Serra e Moura

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Tomaz de Lemos Serra e Moura, Maria da Conceição de Borja Trindade Serra e Moura, Joaquim Miguel de Serra e Moura, Maria do Carmo Lemos de Serra e Moura, Maria do Loreto de Borja Trindade, participam a todas as pessoas da sua familia e das suas relações que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença seu muito chorado filho, irmão e neto e que o seu funeral se realiza ámanhã, 25, pelas 15 horas, da sua residencia no Campo Grande, 26, para os Prazeres.

Agencia Magno

Hemorroidas

Os horriveis soffrimentos ou padecimentos causados pelas hemorroidas, podem aliviar-se e curar-se rapidamente usando a Pomada Cadum. Comprem imédiatamente uma caixa.

PREDIOS

Compram-se de qualquer preço para colocação imediata de capital.

Ofertas a Mendonça, Ld.ª, Rossio, 74, 1.º.

Francisco José de Serra e Moura

A DIRECÇÃO DO SPORTING CLUB DE PORTUGAL, participa aos seus consocios, amigos, clubs e publico desportivo o falecimento do seu desventurado socio e valoroso atleta Francisco de Serra e Moura, convidando-os a encorporarem-se no seu funeral, que se realiza ámanhã, ás 15 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia, Campo Grande, 26, para o cemiterio dos Prazeres.

Sorte grande!

E **grande quantidade de premios** menores vendidos no sabado na casa de Cambio

D. E. GOUVEIA & SILVA
Sucessor
Manuel Alves da Silva Neves

1582..... 400.000$00

Numero certo desta casa

1581.....(Aproximação)	3.100$00
1583.....(Aproximação)	3.100$00
2903	2.000$00
7976	2.000$00
2538	1.000$00
2580	1.000$00
2724	1.000$00
8457	1.000$00
9127	1.000$00

Sabado proximo, 28 do corrente
400.000$00

Bilhetes e fracções aos melhores preços do mercado. Tem tambem á venda para as extracções de 5, 12, 19 e 26 de julho, cujos premios maiores são de

Esc. 400.000$00

(Novo plano de extraeção que será anunciado). Façam os seus pedidos á

Casa de Cambio D. E. Gouveia & Silva
Sucr. Manuel Alves da Silva Neves
84 — Rua da Assunção — 86
(Proximo á Rua do Ouro)

Sempre sortes grandes!

N. B. — Os numeros 1551 a 1560 e 1571 a 1590 são certos desta casa.

Aos medicos

Alugam-se 2 bons gabinetes em Consultorio já instalado. — Diz-se na Rua Ivens, 17, das 4 em diante.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO — Medicina, Coração e pulmões — 5 h.
DR. BERNARDO VILAR — Cirurgia Geral, operações — 5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES — Rins e vias urinarias — 10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO — Pele e sifilis — 12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia — 2 h.
DR. MARIO DE MATOS — Doenças dos olhos — 2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO — Estomago, figado e intestinos — 3 h.
DR. FILIPE MANSO — Doenças das crianças — 12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO — Doenças das senhoras, operações — 2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS — Nutrição e impaludismo — 4 h.
DR. ARMANDO LIMA — Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA — Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

Leilão

No proximo dia 26, pelas 13 horas, na rua dos Correeiros, 13, 1.º, se procederá á venda em hasta publica de todos os bens pertencentes á firma falida Artur Peixoto Lt.ª e que constam de tecidos de lã, bonets, ferramentas, etc. As avaliações estão feitas por forma a coadjuvarem o licitante.

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se, na Covilhã, na casa José Guimarães Costa.

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

ESTRANGEIRO

"ARTE"
famosas tintas para tingir em casa

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo
Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 23

Está resolvida a apresentação da candidatura do dr. Octavio Mangabeira á Academia Brasileira de Letras, para a vaga do dr. Alfredo Pujol, recentemente falecido. A iniciativa, que partiu dum grupo de intelectuais, teve um entusiastico acolhimento, a principiar pelos jornais, que a aplaudem em termos calorosos, exaltando a actuação do Ministro em prol da lingua portuguesa.

PORTO ALEGRE, 23

Chegaram os pedestrianistas luso-brasileiros Pedro Grellet e Guilherme Teles, que estão realizando uma viagem dificilima: Rio Buenos Aires, Nova York.

RIO DE JANEIRO, 23

O dr. Afranio Peixoto apresentou na Academia Brasileira de Letras, comentando-os em termos alevantados, os dois notaveis estudos do ilustre escritor e critico dr. Manuel de Sousa Pinto, professor da cadeira de estudos brasileiros da Faculdade de Letras de Lisboa, sobre «Claudio Manuel da Costa» (o grande poeta brasileiro que morreu na cadeia onde deu entrada por se ter envolvido na conspiração do Tiradentes), e «Romancistas brasileiros».

Faleceu o Ministro de Espanha no Brasil, sr. Alfredo de Mariategui, que antecedentemente esteve em Atenas. O funeral foi imponentissimo.

A India

LONDRES, 24

A segunda parte do relatorio Simon sôbre a India conclui por advogar a criação da Federação das Indias, primeiramente limitada ás provincias autonomas, a abolição total da divisão das responsabilidades governamentais, separação completa e imediata da Birmania e das Indias, criação dum conselho estabelecendo as relações mais estreitas possiveis entre os Estados indus, e das Indias britanicas.

O KAISER E O REI ALBERTO

A quem cabem
as responsabilidades da guerra?

A quem cabem as responsabilidades da guerra?

Esta pergunta tem-se feito milhares de vezes e as respostas têm variado ao sabor dos intresses e das paixões de cada um.

Há já alguns anos, no entanto, que uma campanha sistematica pretende aliviar as culpas que cabem aos imperios centrais, e nomeadamente á Alemanha, no deflagrar da catastrofe.

Esta tese tem sido defendida por varios publicistas germanicos e há mesmo entre os aliados quem lhe tenha dado ouvidos, por uma especie de elegancia intelectual.

A verdade, no entanto, é como o azeite. Mais cedo ou mais tarde, acaba por vir á tona de agua.

E os documentos que foram ultimamente publicados na «Revue des Deux Mondes» ácêrca das origens da guerra lançam uma luz nova sôbre as intenções bélicas que animavam o Kaiser precisamente na vespera do conflito.

E' o antigo ministro da Belgica em Berlim, barão Beyens, quem trás este depoimento de alto valor para a Historia da grande conflagração.

Trata-se da viagem que o rei Alberto da Belgica fez á Alemanha em 1913. Sabia-se que o soberano belga ficara surpreendido com os sentimentos belicos do Kaiser e da côrte de Berlim. Ignoravam-se, no entanto, certos pormenores edificantes que agora foram tornados publicos.

Eis algumas passagens elucidativas das notas tomadas pelo barão Beyens, segundo as confidencias que lhe fez o rei:

«O imperador falou-lhe largamente da situação politica da Europa. Em sua opinião, ela é tão má, por culpa da França que considera uma guerra com este país como inevitavel e proxima. Em que funda ele este terrivel prognostico? Na atitude irreconciliavel do govêrno da Republica, que ficou surdo ás propostas de entendimento pacifico do govêrno imperial, sempre que lhe foram feitas; na linguagem empregada pela imprensa francesa, cada vez mais hostil á Alemanha e no espirito de «révanche» do povo francês, cada vez mais agressivo, desde que foi votada pelas camaras a lei dos três anos de serviço militar. O rei empenhou-se em destruir este criterio errado e funesto... Tempo perdido! O imperador persistiu na sua teimosia em declarar inevitavel um conflito, afirmando que não duvid da superioridade esmagadora do exercito alemão. Mais ainda: depois do jantar oferecido no Palacio, o chefe do Estado Maior retomou, diante d rei, como um eco fiel o tema desenvolvido pelo seu soberano O conde de Moltke tambem julga a guerra iminente e acredita na vitoria da Alemanha. A guerra com a França provocará, em sua opinião, um entusiasmo geral na Alemanha. Nada resistirá ao «furor teutonico», no dia em que chegue a desencadear-se».

Por sua vez, o conde de Moltke declarava ao adido militar da Belgica:

«Não tenha ilusões. A guerra com a França é inevitavel e muito mais proxima do que se supõe. Nós não a resejamos Não temos nada a ganhar com ela. Mas já estamos fartos destes avisos constantes que prejudicam o nosso desenvolvimento. E' preciso absolutamente que a França deixe de nos aborrecer e de nos provocar; senão, teremos uma explicação. E quanto mais cedo melhor. Repito: não desejamos a guerra. Fá la-hemos para acabar com isto. Estamos seguros da vitoria. Havemos de sofrer, naturalmente, alguns revezes. Perderemos algumas batalhas. Mas acabaremos por triunfar. A nossa força reside no espirito que anima o nosso povo».

Estes textos provam que desde 1913 os dirigentes alemães estavam decididos a fazer a guerra. Esperavam apenas a ocasião, o pretexto, que o assassinio de Serajevo forneceu.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo
O projecto Briand

PARIS, 24

Numa entrevista concedida ao «Matin» por Zaleski este falando sobre a ideia da Federação Europeia declarou que não só o projecto Briand lança atravez a Europa grandes ideias, que certamente germinarão, mas ainda graças á sua admiravel redacção se pode dizer que previu todas as criticas possiveis, ás quais respondo de antemão.

Para assegurar os bens da Paz e a felicidade dos Povos convencido o continente, a melhor maneira é assegurar-lhes a prosperidade.

A primeira cousa a fazer era conseguir que um homem de estado indicasse o caminho, ficando inesquecivel o merito de Briand e revertendo para a Polonia a honra de o secundar.

A politica inglesa

LONDRES, 24

Neville Chamberlain aceitou o convite que lhe foi dirigido por Stanley Baldwin para ocupar o lugar de presidente do partido conservador em substituição de J. C. C. Davidson que ha pouco pediu a demissão

O primeiro acto oficial a que Neville Chamberlain compareceu foi a reunião dos deputados conservadores e candidatos provaveis que Baldwin tinha convocado para esta manhã em Caxton Hall para tratar da politica do partido em relação aos impostos sôbre os generos alimenticios e o tão discutido «referendum», na qual se espera seja aprovada uma moção de confiança a Baldwin.

A reunião é secreta.

Afonso XIII

LONDRES, 24

Chegou a noite passada á estação de Victoria o Rei de Espanha, que vem visitar Londres particularmente, e que era aguardado naquela estação pelo Principe de Gales em nome do Rei Jorge.

Esta noite realiza-se um banquete na embaixada de Espanha em honra de Afonso XIII a que assistem o Rei Jorge e a Rainha.

PARQUE MAYER

Festejos de S. João

Repete-se esta noite no simpatico recinto da Travessa do Salitre, no Parque Mayer, o programa de festejos a S. João, que ontem agradou completamente ao numeroso publico que acorreu áquele centro de diversões.

Além dum selecto baile popular na Esplanada Egipcia, que se prolongará até de madrugada e será abrilhantado por uma soberba banda de musica, haverá tambem a queima de um colossal fôgo de artificio, que constará principalmente de peças de fôgo prêso e é fornecido pelo habil pirotécnico sr. Fernandes d'Oliveira.

Os bilhetes de entrada no Parque habilitam ao sorteio de prémios que se realizará no dia 27 do corrente e hoje, excepcionalmente, é facultada a entrada gratuita no Parque e no baile ás senhoras e crianças.

FABRICAMOS
Azulejos brancos e decorados—Louças—Produtos refractarios — Grés — Louças sanitarias — Tijolos — Mealhas de grés — Telhas
Ladrilhos de cimento
Olaria — Mosaicos ceramicos
COMP.IA DAS FABRICAS
CERAMICA LUSITANIA
LISBOA — FABRICAS E SÉDE — R. ARCO DO CEGO, 88 — TELEF. 547 E 2625, N.TE
COIMBRA — FABRICAS — ESTAÇÃO VELHA — TELEFONE 813
FABRICAS EM LISBOA — ARRAIOLOS E COIMBRA
AS MAIORES FABRICAS DE CERAMICA DE CONSTRUÇÃO

Policlinica Central de Lisboa
Para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo Telef. T. 1045
Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Castos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—12 1|2.
Dr. Sam'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. OliveiraLuzes—Diathernia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

CODIGO DA ESTRADA
A Companhia de Seguros «La Préservatrice», na impossibilidade de comunicar rapida e directamente com todos os seus Ex.mos Segurados e tendo em vista o Decreto n.º 18.406 publicado no "Diario do Governo» n.º 125 de 31 de Maio ultimo, 1.ª serie, vem por este meio chamar a atenção de todos os Senhores Automobilistas e especialmente dos seus Ex.mos Segurados para as disposições do Capitulo VII do referido Decreto, que estabelece as indemnisações para o efeito dos danos causados a terceiros (Responsabilidade Civil).
A Agencia Geral de "La Préservatrice" tem nos seus escritorios, rua Aurea, n.º 87, 1.º, os serviços organisados de modo a poder fornecer todos os esclarecimentos necessarios sobre as novas disposições do Codigo de Estrada, facilitando aos seus Ex.mos Segurados a forma de prontamente se porem a coberto de todas as responsabilidades.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇAO
Paquete JOÃO BELO
sairá no proximo dia 28, recebendo carga e passageiros para: Loanga, Porto Amboim e Lobito.
Paquete MOUZINHO
sairá no dia 12 de julho, recebendo carga e passageiros para: Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e em baldeação para: Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amelia e Ibo.
Trata-se nos escritorios da COMPANHIA:
LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14 (a Rua da Alfandega) Telefones: C. 4213 e 4218
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18, 2.º Telefone 2542
Pede-se aos Srs. Carregadores, no seu proprio interesse e a fim de que os serviços de embarque se façam convenientemente, que a carga fique no nCaes, o mais cedo possivel, até á ante-vespera da sahida.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2756 T.

Termas de Melgaço
CORPO CLINICO
Prof. Mark Athias
Dr. Silverio Ferreira Comes da Costa
Assistente da Faculdade de Medicina
FUNCIONAM de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos diabetes, cloro-anemiados, artriticos, dispepticos, ulcerados do estomago, enteriticos, albuminicos, neurasthenicos, histericos, etc.
Balneario com todo o conforto

ODEON HOJE ás 21 horas
A super-produção
Orgulho Desportivo
A comedia romantica
A ACTRIZ

ULTIMAS NOTICIAS

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

POLITICA ESPANHOLA

As declarações

de Alcalá Zamora

ao enviado especial

do "Diario de Lisboa"

— Porquê?

— Porque seria uma loucura, um absurdo constitucional e politico. As côrtes de 1923 abertas hoje não durariam três dias. E, no entanto, eu tenho a maior consideração pelas qualidades de inteligencia e de caracter de quem teve essa ideia: o meu querido amigo sr. Conde de Baena que, neste caso, está redondamente enganado. Eu, que fazia parte das côrtes de 1923, sou insuspeito rejeitando tal solução.

— Fala-se no nome de Santiago Alba para sucessor do general Berenguer...

— Não sei... Não sei... Talvez... E' possivel...

— Admite a possibilidade do estabelecimento da Republica?

— Tudo depende, a meu vêr, da atitude dos chefes conservadores que, apesar de se declararem incompatibilisados com a Corôa, ainda se não afirmaram francamente republicanos.

— Quere dizer que a vinda da Republica depende unicamente da adesão dos chefes conservadores?

— Absolutamente. Assim que eles o fizerem, daí á proclamação da Republica vai apenas um passo.

E com esta afirmação optimista terminou a nossa entrevista com Alcalá Zamora — o antigo ministro da Monarquia que ha quatro meses aderiu á Republica.

MANUEL NUNES

A entrevista

Afonso XIII-Santiago Alba

Os ultimos telegramas recebidos de Paris começam a esclarecer o sentido verdadeiro da entrevista que Afonso XIII teve com Santiago Alba.

O ultimo ministro de Estado Constitucional, falou claro ao seu rei, dizendo-lhe as verdades indispensaveis para que a vida publica espanhola possa carrilar-se e seguir sem incidentes de maior?

Que significa, em resumo, a fala de Alba ao monarca?

Em primeiro lugar uma prevenção: a prevenção de que não mais lhe será possivel intervir directamente nas coisas politicas. Estas têm o seu campo proprio onde já só dificilmente se intrometem as tentativas de poder pessoal.

Quando politico diz da necessidade de estabelecer uma monarquia constitucional e parlamentar á maneira belga ou inglesa, não quere significar outra coisa.

Mas a parte mais importante da conversa é, sem duvida, aquela em que Santiago Alba dá conta do apoio incondicional que, forçados pelas circunstancias, lhe ofereceram Romanones e Alhucemas, os dois homens de Estado á maneira antiga que, em determinado momento, supuzeram possivel ressuscitar o existente á data do golpe de Estado de 13 de setembro.

Assim, e uma vez assente o concurso de Cambó, o indigitado presidente de ministerio dispõe dos elementos mais valiosos da esquerda monarquica que vê na democracia a unica formula susceptivel de salvar o regime.

Os conservadores andam suficientemente perturbados, depois da scisão Sanchez Guerra, para poderem intervir de maneira eficaz nos acontecimentos.

Tudo depende da atitude que vierem a tomar os que ostensivamente se colocaram á esquerda da monarquia.

De qualquer maneira tudo parece indicar que Santiago Alba acabará por vêr aceites as suas condições cuja dureza não é incompativel com a correcção.

UM VOO TRANSATLANTICO

PARTIU HOJE

de madrugada

com destino a Nova-York

o aviño inglês "Southern Cross"

A ligação aerea Europa-America do Norte, tanta vez tentada sem resultado positivo, e com perda de vidas e de aparelhos, seduziu o grande piloto australiano Kingsford Smith, cujas proezas, no celebre avião «Southern Cross», lhe deram fama mundial.

Até hoje, só um aeroplano, partido da Europa, conseguiu chegar á America do Norte, em vôo directo: o Junkers de Koehl e do malogrado barão von Hunenfeld.

Kingsford Smith—que terá três companheiros a bordo do «Southern Cross», nesta viagem — decidiu largar de Port Marnock, na Irlanda, e dirigir-se a Nova-York, passando pelo Cabo Race.

Tenciona o conhecido aviador realizar o seu vôo em cêrca de 34 horas, devendo, portanto, aterrar em Nova-York amanhã, ao fim da tarde.

A partida

LONDRES, 24. — Com o famoso capitão aviador australiano Kingsford Smith, partiu ás 4 e 30 da madrugada, de Port Marnock, na Irlanda, o aeroplano «Southern Cross» que vai tentar a travessia do Atlantico Norte.

O aparelho descolou facilmente, tendo sido visto ás 6 horas, voando a grande altura, sôbre Maycullen Galway, com forte vento de oeste.

Pouco antes, foi captado pela estação radio Mackey, de Nova York, um radio do «Southern Cross».

As condições atmosfericas do Atlantico não são consideradas favoraveis para a travessia de Oriente para Ocidente, devido aos ventos que estão soprando na parte ocidental do Oceano, estando nevoeiro no Cabo Race e na Ilha de Sable.

A estação de T. S. F. perdeu o contacto com o «Southern Cross» pouco depois de quatro horas de vôo, não tendo conseguido captar qualquer mensagem desde aquele momento.

Casa das Carteiras
na rua da Prata, 100
vende malinhas, carteiras, pastas e todos os seus artigos com grandes abatimentos, devido ás obras que vae fazer para ampliação das suas instalações
100, Rua da Prata, 100

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

mario monteiro
advogado
rua S. nicolau, 71, 2.º d.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

UM CASO COMPLICADO

CONTINUOU

na Boa-Hora

o julgamento das parteiras

por exercicio ilegal da profissão

Continuou hoje, em segunda audiencia, o julgamento de 24 parteiras, sobre as quais impende a acusação de não possuirem diploma.

Ao alto, na tribuna de julgador, o sr. dr. Abreu Coutinho. Na bancada da defesa, os advogados das arguidas, drs. José Sequeira, Antonio Pereira da Costa, Oliveira Santos, Costa Carneiro, Sacadura Cabral e Jaime Bastos.

A acusação particular está a cargo do dr. Behrens Freire, por parte da Associação das Parteiras.

Nos quatro bancos, ao centro de tela, as 24 parteiras amadoras, modestamente trajadas, umas de chaile no braço, outras de lenço, e uma ou outra de chapeu.

Na audiencia de hoje, depôs a sr.ª D. Maria José de Sousa, parteira diplomada, em serviço da Camara da Marinha Grande. O depoimento desta testemunha de acusação ocupou quasi toda a sessão de hoje, tendo ela sido largamente instada pela acusação, pela defesa e pelo juiz.

O dr. Pereira da Costa preguntou á testemunha donde conhecia a sua constituinte Rosa Gonçalves.

—Nunca a vi. Mas sei que ela é uma das «curiosas» que ferem as parteiras diplomadas nos seus interesses.

—Na Marinha Grande ha muitas parteiras?

—Diplomada, sou só eu!

—E «curiosas»?

—Ai crédo! E' um pavor! As diplomadas lutam com uma crise medonha!

—Se neste momento alguma parturiente necessitasse dos seus socorros, quem lh'os deve prestar, visto não ter ficado na Marinha Grande nenhuma parteira diplomada que a substitua?

—Está lá o medico que trabalha com as «curiosas» e deixa ficar as parteiras diplomadas para trás. (Risos).

O dr. José Sequeira instou a testemunha com muito brilho e proficiencia:

—Disse a senhora testemunha, quando instada pela acusação, que só conhecia três Rosas; mas depois lembrou-se de que tambem conhecia a minha constituinte Henriqueta Costa. Desejo saber onde e como travou conhecimento com ela?

—Fui solicitar-lhe o favor de auxiliar a presidente da Associação sr.ª D. Maria da Conceição Arcizete.

O advogado mostrou á testemunha um cartão de visita da parteira diplomada sr.ª D. Maria Inacia de Oliveira, pedindo á sua constituinte para tomar conta duma parturiente, demonstrando assim que são as proprias diplomadas que solicitam o auxilio das «curiosas».

A audiencia continua.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 180 a 184 —
Luxuosos Gabinetes no 1.º andar

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

UM DRAMA DE AMOR

O povo romeno

espera a reconciliação

da princesa Helena

com o Rei Carol

BUCAREST, junho. — A publicidade e a opinião publica tecem a sua lenda em volta de «Sua Majestade a Princesa Helena» e do segrêdo da sua vida.

Ha quem anuncie que ela se reconciliou com o marido, que resolveu passar uma esponja sôbre o passado. Outros afirmam que não, que a reconciliação nunca se fará, que a princesa Helena se refugiou na sua torre de marfim, tão alta e tão afastada do bulicio da côrte, que as paixões politicas nunca chegarão a atingi-la.

Ora a verdade é que a «rainha» continua a viver no seu palacio de Kisselef e o rei na sua residencia de Cotroceni. Encontraram-se apenas duas vezes, depois do regresso de Carol. A ultima foi num almoço, em casa do principe Nicolau.

Quere dizer que as coisas não vão tão depressa como se supunha. O povo romeno, no entanto, continua a ter fé, a acreditar em melhores dias. A reconciliação definitiva dos regios esposos, o seu regresso puro e simples á vida conjugal, que será um facto mais cedo ou mais tarde, deve marcar a solução dum problema politico e moral.

Entretanto, enquanto não volta a ocupar o seu lugar no trôno, a princesa Helena contenta-se em reinar no coração do povo. As obras de caridade e o seu amor de mãe absorvem-na por completo. Duas ou três vezes por semana, visita o Dispensario de Santa Helena, que foi criado por ela. Os doentes, os medicos, as enfermeiras adoram-na como a um idolo, como a uma santa. E' uma mulher que sofre e que espalha o bem á sua volta. Tanto basta para que os corações se enterneçam com o drama intimo que a consome, com o drama que ela esconde avaramente de olhares indiscretos, e que só um suspiro, uma lagrima furtiva ou mesmo um silencio eloquente revelam ás pessoas que vivem na sua intimidade.

Dizem que é fria como um marmore antigo. Enganam-se. Não a conhecem. Tem um coração sensivel — e é por isso mesmo que sofre.

Longe de olhares indiscretos, a princesa Helena refugia-se na sombra monastica do palacio de Kisselef, que se fecha como um tumulo quando ela entra, e reza. O povo romeno reza com ela, para que a vida volte a sorrir-lhe — e o amor tambem.

Exposição de Pratas

Continua a ser muito visitada a exposição de pratas e joias, e apreciada as modernas instalações da Joalharia Anibal Tavares tendo nós tomado nota dos seguintes visitantes durante estes dias:

Eduardo Silva, Madame Soares Franco, Mademoiselle Soares Franco, Madame Leão da Silva, Mademoiselle Leão da Silva, Alvaro Artur Paulo, João Barreto, Nicolau Luizi, Madame Luizi, Magalhães Dominguez, Madame Vargas, Madame Sofia Franco, Madame Ilda Guimarães, etc.

Costa do Sol
ALMOÇOS E JANRARES TODOS OS DIAS
Restaurante do Casino Internacional
MONTE ESTORIL

SPUD CIGARRO MENTOLADO
FUME E APRECIARÁ